

Repensando os Concursos Públicos no Brasil

Mesa Redonda: Lançamento do Livro “A Saga do CPNU”

Fernando de Souza Coelho



São Paulo | 15 de junho de 2025

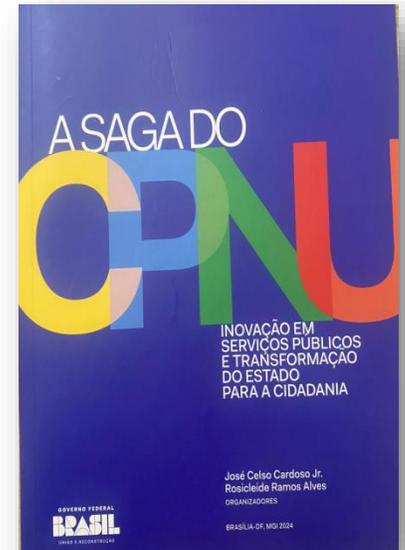
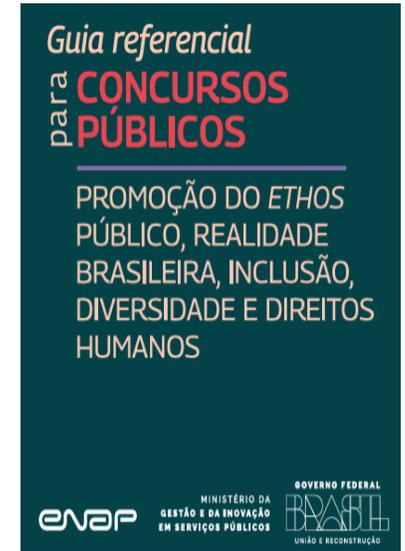
Preâmbulo

Muito obrigado pelo convite do TCM; **parabéns pelo evento!**

Recordo que, um pouco mais de dois anos atrás, nessa época, estávamos discutindo em uma reunião *on-line*, coordenada pela Cida Chagas, a elaboração de uma cartilha para orientar a retomada dos concursos públicos no Poder Executivo Federal;

E, hoje, decorrido em torno de 24 meses, eis que estamos em um evento de lançamento de um livro sobre a primeira edição do CPNU e com a segunda edição do certame se aproximando. **Logo, parabéns ao MGI/SGP pela inovação disruptiva!**

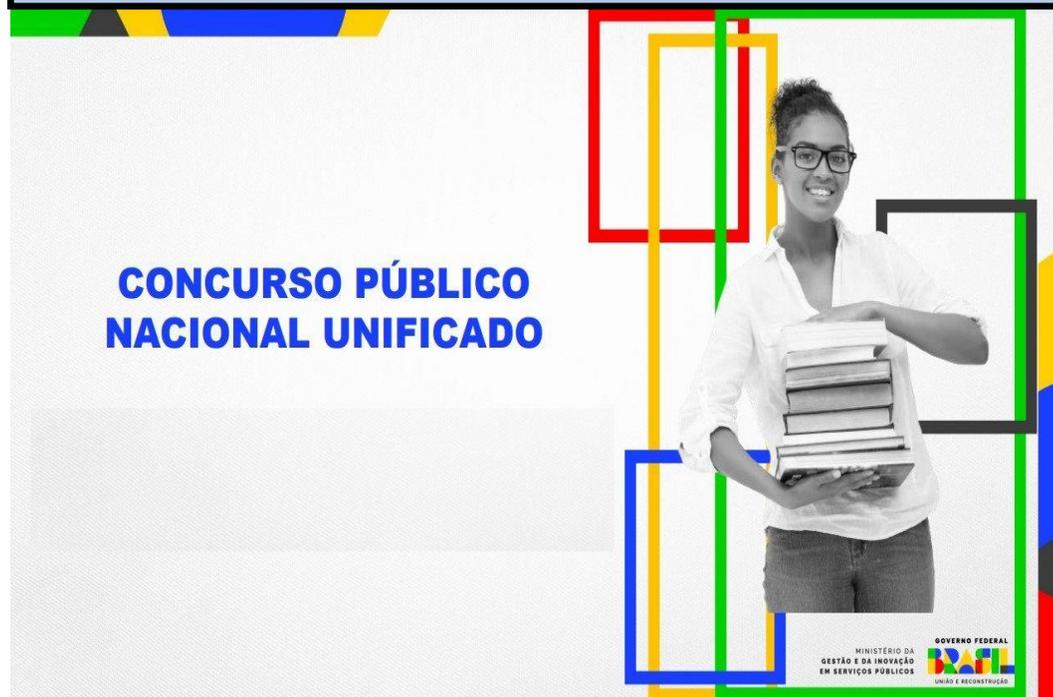
Enfim, farei alguns **apontamentos** sobre a realidade dos concursos públicos no Brasil – e para além da União – e, portanto, ‘Brasis’, para uma compreensão do nosso capítulo no livro.



1. Fundamentos para repensar os concursos públicos no Brasil

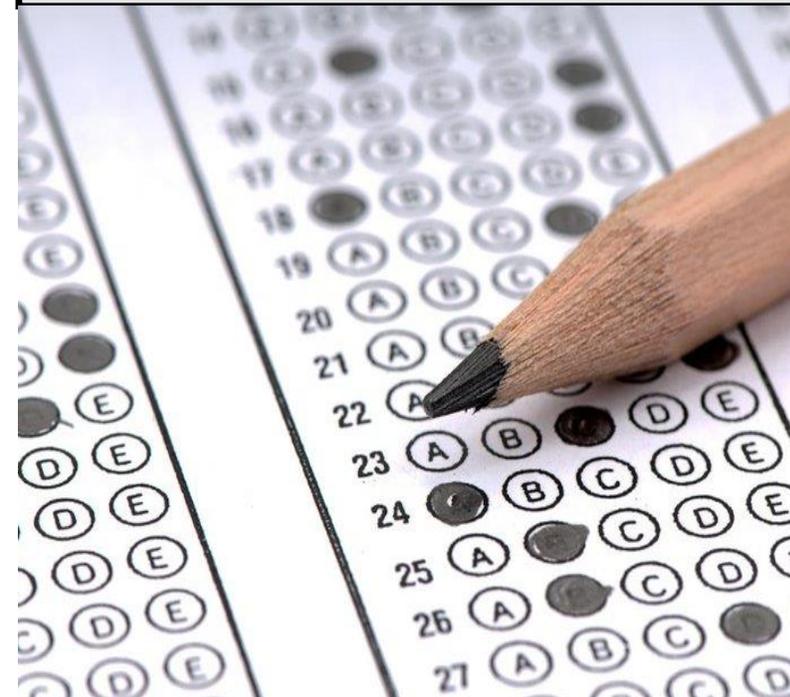
Burocracia Representativa

(a abrangência do certame e a garantia das ações afirmativas no processo)



Burocracia Vocacionada

(como operacionalizar a noção de *ethos* público e como aferir as competências)



2. Limites ao ideal de burocracia vocacionada nos concursos públicos

- Predomínio de **concursos monofásicos com provas objetivas de múltipla escolha**; aferição de conhecimentos – com foco na memorização, com conteúdos programáticos compartimentados e sem relação com ‘situações concretas’ – em detrimento da avaliação de habilidades para o trabalho;
- Paradigma da qualificação se sobrepõe ao paradigma de competências; **foco em custos e no tempo para a realização do certame**;
- **Vantagem para quem tem tempo/recurso** para se preparar a partir dessa abordagem, independente da vocação para o serviço público, ocasionando seleção adversa.
- **Noção de mérito relacionada à aprovação no certame**; de forma paradoxal, após o ingresso, a discussão do mérito é esfriada pelo tabu da isonomia e por ideais, por vezes, corporativistas;
- **Aumento dos litígios e judicialização** dos certames nos últimos 10 anos.

Resultado: inibição à inovação nos editais e na elaboração das provas, com um ímpeto de simplificação para evitar quaisquer ‘problemas’.

3. O CPNU e as suas inovações



JORNAL DA USP

PORTAL DA USP FALE CONOSCO WHATSAPP

ENVIE UMA PAUTA NEWSLETTER PODCASTS RÁDIO USP

TV USP

MENU

Q BUSCA

Início > Atualidades > Para aprimorar concursos públicos é preciso pensar nos diversos

Para aprimorar concursos públicos é preciso pensar nos diversos Brasis

Muitas vezes, os concursos públicos para a União são realizados somente em Brasília, não temos concursos regionalizados com provas aplicadas em todo o País, diz Fernando Coelho

Atualidades / Jornal da USP no Ar / Jornal da USP no Ar 1ª edição / Rádio USP -

<https://jornal.usp.br/?p=690202>

Publicado: 04/10/2023



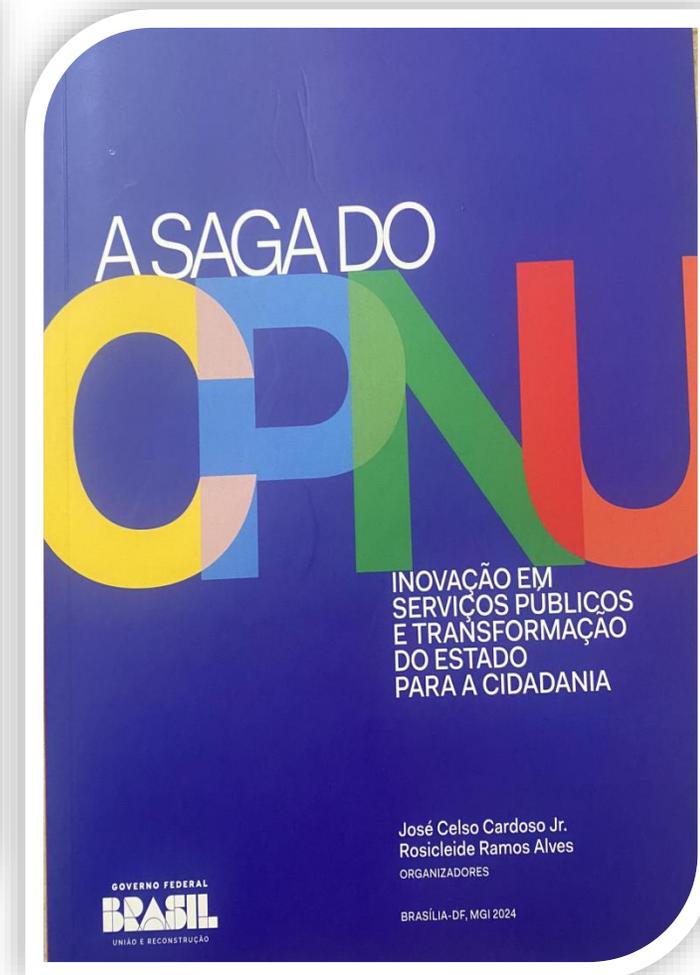
CONTRATAÇÃO DE SERVIDORES

VIVO

"ENEM DOS CONCURSOS BUSCA DEMOCRATIZAR ACESSO"

Fernando Coelho | prof. de Administração Pública da USP

CNN BRASIL



A SAGA DO CPNU

INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS E TRANSFORMAÇÃO DO ESTADO PARA A CIDADANIA

José Celso Cardoso Jr.
Rosicleide Ramos Alves
ORGANIZADORES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

BRÁSILIA-DF, MGJ 2024

PARTE III
DESENVOLVIMENTOS ANALÍTICOS

- 103 **Inovando na Forma de Seleção: o Concurso Público Nacional Unificado**
Ana Cláudia Alves de Medeiros Silva,
Maria Aparecida Chagas Ferreira,
Pedro Assumpção Alves e Ivelise
Carla Vinhal Lício
- 122 **Utilizando Desenho de Mercados no Design do Concurso Público Nacional Unificado**
Inácio Bó, Frederico de Moraes
Andrade Coutinho e Pedro
Assumpção Alves
- 151 **Repensando os Concursos Públicos no Brasil em prol de uma Burocracia Representativa e Vocacionada: uma análise do Concurso Público Nacional Unificado**
Fernando de Souza Coelho, Andrea
Leite Rodrigues, Sandro Trescastro
Bergue e Livia Resende Lara

**REPENSANDO OS
CONCURSOS PÚBLICOS
NO BRASIL EM PROL
DE UMA BUROCRACIA
REPRESENTATIVA
E VOCACIONADA:
UMA ANÁLISE DO
CONCURSO PÚBLICO
NACIONAL UNIFICADO**

Fernando de Souza Coelho
Andrea Leite Rodrigues
Sandro Trescastro Bergue
Livia Resende Lara

4. Exemplos de Inovações da primeira edição do CPNU

- **Burocracia Representativa**

Custo da inscrição e critério de isenção;

Amplitude do recrutamento; aplicação da prova em 228 municípios;

Ações afirmativas.

- **Burocracia Vocacionada**

8 blocos temáticos: um convite para à escolha a partir da tríade formação-trajetória-aspiração;

Arrajno interdisciplinar da prova objetiva de conhecimentos gerais; e

Carreiras transversais tiveram suas vagas distribuídas entre os blocos de nível superior.

5. Pontos de Atenção na primeira edição do CPNU

- **Burocracia Representativa**

Gênero: entre os aprovados, 37% são mulheres.

- **Burocracia Vocacionada**

Prova aplicada em um único dia (20 testes de múltipla escolha de conhecimentos gerais; 50 testes de múltipla escolha de conhecimentos específicos; e apenas uma pergunta dissertativa); e

A primeira edição, portanto, apresentou-se como um concurso público tradicional.

- **Sistema de Ingresso**

Muitas vagas em uma mesma carreira/edição (ATPS e AFT); e

Processo de ambientação, alocação funcional, socialização organizacional e estágio probatório.

Importante: **o modelo pode e deve ser aperfeiçoado na União e difundido para os demais Poderes da República e níveis de governo, tal como a PND e o ENAM.**

6. Sistema de Ingresso: como integrar os 'elos perdidos'?



8. Evidências: projeto de pesquisa em execução

**Panorama dos Concursos Públicos na Administração Pública Brasileira:
Uma análise de certames federais e subnacionais à luz da gestão por competências**



Autores: Fernando de Souza Coelho (USP), Andrea Leite Rodrigues (USP) e Sandro Trecaastro Bergue (TCE-RS)

Resumo: A premissa que anima esse estudo é que a maior parte dos concursos públicos no Brasil são organizados via editais assentados quase que exclusivamente na aferição de conhecimentos formais e títulos e orientados pela aversão ao risco e à inovação, reproduzindo tipos de provas e atributos de avaliação incongruentes com o mercado de trabalho contemporâneo. Dessa forma, os certames assumem feições de institutos jurídicos sem a devida reflexão gerencial para a captação de talentos, mas sim, feitos mecanicamente com foco no tempo e no custo e restrito ao ideário de qualificação. O objetivo desse projeto de pesquisa é ampliar o estudo dos concursos para além do foco na segurança jurídica e analisá-los como instrumento de aferição (ou não) de competências para o ingresso no setor público. Para tanto, vai-se analisar editais federais, estaduais e municipais lançados no período 2022-2025 em duas frentes. Primeiro, cada edital será examinado em comparação com o edital imediatamente anterior da mesma organização, para verificar se houve alguma modernização. Depois, cada edital será analisado em relação a sua capacidade de aferir competências, com vistas a mapear como são avaliados os candidatos. Adicionalmente, vai se levantar o modo de construção desses editais por meio de entrevistas com: a) profissionais da área de gestão de pessoas dos órgãos e entidades da administração pública federal; e b) representantes das comissões de concurso e das instituições especializadas de elaboração. A contribuição é identificar se houve modernização recente e catalogar boas práticas pelo Brasil afora.

9. Algumas Inovações Incrementais que importam no tradicional

Processos gerenciais que ocorrem ‘abaixo do radar político e dos holofotes midiáticos’ dos concursos públicos que impactam – evidentemente – nos resultados dos certames.



- **Montagem de uma Comissão do Concurso Público proativa e multidisciplinar;**
- **Processo reflexivo – e, portanto, não mimético – de elaboração do edital do certame;**
- **Interlocução com a instituição organizadora sobre a profissiografia do cargo e o modelo de prova;**
- **Protagonismo na divulgação do concurso público.**

10. Cabe, agora, pensarmos a relação do CPNU com a Lei 14.965/2024!



NEXO

ENTREVISTA

‘Concursos devem considerar burocracia vocacionada no país’

Isadora Rupp 18 de março de 2025
(atualizado 18/03/2025 às 19h38)

Professor da USP analisa avanços de prova única para seleção de servidores públicos, cujos resultados finais foram homologados no início de março. Nova edição deve ocorrer em 2025



✉ fernandocoelho@usp.br

📷 @fdesouzacoelho

in @fernando-coelho-usp

f fernandosouzacoelho